

Programação disciplina 2021.1

DISCIPLINA	DOCENTE RESPONSÁVEL	EMENTA	DIA DA SEMANA	CÓD. SIGA
Sociedade Global e Tecnologias Disruptivas (NEP140)	Marcelo Coutinho	Este curso busca fazer um apanhado geral sobre os principais debates na atualidade envolvendo o impacto das novas tecnologias disruptivas, principalmente, a inteligência artificial, sobre as sociedades no mundo globalizado. Entende-se por tecnologia disruptiva aquela capaz de alterar de maneira ampla e profunda os padrões tecnológicos vigentes no mercado e nas demais esferas das relações sociais, rompendo com o status quo tecnológico e estabelecendo, então, novas trajetórias com decisivas repercussões sobre as relações humanas desde o mercado de trabalho até a assistência à saúde e a política internacional. Com especial atenção, o curso está interessado em examinar as análises feitas sobre essas mudanças e seus significados para os direitos humanos, tendo em vista essas inovações tecnológicas já em andamento.	4ª feiras, das 14 às 18 horas	
Direitos Sexuais e Direitos Humanos: Nas Encruzilhadas do Prazer, Perigo e Política (NEP143)	Laura Murray	O objetivo dessa disciplina é promover uma reflexão sobre os direitos sexuais e direitos humanos a partir do estudo da sexualidade, prazer e políticas sexuais, considerando as desigualdades de gênero, raça, etnia, classe e geopolíticas que atravessem esses campos na teoria e na prática. Refletiremos sobre possibilidades de resistência a partir das experiências e práticas políticas dos movimentos sociais para direitos sexuais, incluindo os movimentos feministas, de prostitutas e LGBTQIA+, e suas conexões com lutas vinculadas à temas da saúde	5ª feiras, das 9 às 13	

		pública, como o aborto, a violência e o HIV/AIDS. Discutiremos os principais desafios nestes campos frente a conjuntura atual.		
Saúde, Ciência e Direitos Humanos: da Revolta da Vacina ao Covid-19 (NEP130)	Laura Murray	No contexto atual da pandemia de Covid-19, discursos sobre “ciência” e “direitos” tem sido mobilizados para apoiar - e negar - políticas públicas e práticas preventivas. Nesta disciplina, iremos examinar os antecedentes históricos e sociológicos para esses debates públicos a partir de exemplos de outras epidemias como a varíola, o HIV/AIDS e a zika, ampliando também para os debates morais e desigualdades sociais que atravessam essas epidemias. Como base para nossas discussões, estudaremos matrizes conceituais e marcos teóricos relevantes para a compreensão das (não) respostas governamentais à emergências de saúde pública.	3ª feiras, das 9 às 13h	
Gênero e Direitos Humanos (NEP143)	Livia Gimenes	Teorias e práticas dos Direitos Humanos associadas às teorias feministas. Concepção teórica sobre as diversidades de gênero, raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, geracional, deficiência, entre outras. Relação interseccional dessas diversidades com os direitos das mulheres. Limites e possibilidades da aplicação da interseccionalidade de gênero e diversidades nas políticas públicas.	3ª e 5ª feiras - das 14h50 às 16h30.	
Direitos Humanos na América Latina (NEP142)	Livia Gimenes	Compreender por meio do estudo histórico do processo colonial na América Latina, as lutas por direitos dos povos e comunidades tradicionais. As conquistas realizadas por meio dos movimentos constitucionais a partir da década de 1980. Debate da conjuntura atual de violação dos direitos conquistados.	3ª e 5ª feiras, das 13h às 14h40.	
Direitos Humanos e Trabalho (NEP145)	Maria Celeste	Apresentar algumas reflexões e referências de fenômenos político-jurídico que constroem e reconstróem o ideário de Direitos Humanos no Brasil contemporâneo, no seu aspecto axiológico e normativo fundamentais, na perspectiva histórica, dialética e crítica do conceito no que concerne às relações de trabalho (CLT, PJ, MEI, prestações de serviços, terceirizações, dentre formas outras de precarizações, etc). Visamos fomentar a compreensão crítica, proporcionando a ampliação da autonomia na interpretação e manejo dos direitos, formas e sistemas de proteções.	6ª feiras, das 14 às 16	

<p>A supremacia branca norte-americana e os direitos humanos (NEP141)</p>	<p>Fernanda Barros</p>	<p>A disciplina objetiva analisar o cenário estadunidense concernente aos movimentos sociais vinculados à supremacia branca, com vistas a esquadrihar o enraizamento desses nas instituições de acesso a bens e poder, bem como seus efeitos para pauta dos direitos humanos vinculados à questão racial. Para avaliação da disciplina far-se-á resenha crítica de mínimo um autor ou obra abordada no curso. Em consonância, o prazo final para entrega do trabalho recai sobre o dia 02/11/2021 através do e-mail (fernandabs21@yahoo.com.br)</p>	<p>3ª feiras, das 13 às 17:00</p>	
<p>Banalização da crueldade na contemporaneidade. (NEP140)</p>	<p>Pedro Cunha</p>	<p>A crise de hegemonia, a necropolítica, os novos cenários de guerra, diante das mutações globais e do desastre promovido pelo neoliberalismo. Um painel desde as cartografias da relação subjetividade, corpo e território. A disciplina se orienta por uma abordagem crítica do colapso das formas de integração social, do excesso e da exceção em economia, política e cultura. Destacando o quadro de violência sem velamento e da aceleração dos processos traumáticos, desde de aceleração da degradação ambiental e moral com processos que envolvem e abrem para a análise das questões bioéticas e da biosfera.</p> <p>No novo século estamos diante do real da pandemia, que acelera desigualdades e riscos que exigem um novo horizonte de afirmação da gramática dos direitos. Na busca de alternativas que partem da igualdade e da diversidade recolocadas desde o prisma das 3 ecologias. Diante do "negacionismo" as lutas moleculares definem o horizonte de ação. Como reafirmar os direitos humanos desde a nova centralidade das periferias na era das redes?</p>	<p>4ª feiras, das 14 às 16</p>	
<p>Direitos Humanos, Povos Indígenas e Comunidades Quilombolas (NEP130)</p>	<p>Jadir Brito</p>	<p>A disciplina tem por objetivo oferecer reflexões acerca da situação da implementação dos direitos territoriais e culturais dos povos e comunidades tradicionais na Constituição Federal de 1988. Neste contexto, é meta do curso promover também estudos sobre as políticas públicas dirigidas para os povos originários e comunidades quilombolas, especialmente aquelas relativas a demarcação, reconhecimento cultural e titulação de terras, proteção à memória, ao sagrado e ao patrimônio histórico-cultural</p>	<p>3ª feiras, das 14h às 18h</p>	

Fundamentos das Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEP120)	Pedro Barreto	Esta disciplina pretende apresentar os princípios teóricos para a formulação de políticas públicas em Direitos Humanos. Para tanto, serão debatidas as diferentes noções de Estado, as diversas teorias sobre os direitos humanos, um breve histórico dos movimentos sociais no Brasil e a trajetória da formulação das políticas públicas em direitos humanos, ao longo das décadas. Os estudantes serão estimulados a refletir acerca das causas que levam ao debate e à consequente formulação dessas políticas. E, por outro lado, o que leva com que sejam negligenciadas na agenda pública. Ementa: Teorias do Estado moderno. Teorias dos direitos humanos. Os direitos humanos no Brasil. Movimentos sociais no Brasil. Ciclo das políticas públicas. Políticas públicas e o Estado brasileiro.	3ª feiras, das 17h às 21h	
Mídia, Violência e Direitos Humanos (NEP147)	Pedro Barreto	Resumo: O curso tem como objetivo o debate crítico acerca das representações da violência em seus recortes de classe, étnico-racial e de gênero, bem como a proposição de alternativas a elas. O curso será oferecido como disciplina optativa aos alunos de graduação e também ao público externo, por meio de atividade de extensão. A proposta é criar um espaço de diálogo horizontal entre ambos os perfis (acadêmicos e não-acadêmicos) e buscar um diálogo horizontal entre eles. Ementa: Comunicação. Meios de Comunicação. Crime. Violência. Favela. Direitos Humanos. Sociedade incivil. Representações sociais da violência. Racismo estrutural. Violência de gênero. Violência contra mulheres. Violência contra a população LGBTQI+. Encarceramento. Comunicação comunitária. Jornalismo de segurança pública. Jornalismo e Direitos Humanos. Comunicação e democracia. Economia política da comunicação. Cultura como resistência.	4ª feiras, das 17h às 21h	
Fundamentos dos Direitos Humanos: marcos legais, sociais, políticos e culturais (NEP110)	Alexandre Bortolini	O curso analisa os principais marcos legais, sociais, políticos e culturais dos direitos humanos. Para isso, parte de uma perspectiva sócio-histórica, articulando contribuições do pensamento feminista, marxista, decolonial, negro, queer e indígena, em especial naquilo que permitem compreender as elaborações e disputas em torno das noções de humano, de direitos, de sujeito de direito e de direitos humanos.	3ª feiras, das 17h às 21h	
Políticas Públicas para LGBTQIA+: histórico, avanço e retrocessos (NEP146)	Alexandre Bortollini	Políticas Públicas para LGBTQIA+: histórico, avanço e retrocessos	5ª feiras, das 17h às 21h	

Direitos Humanos e Cultura (NEP151)	Larissa Murad	O sentido da cultura no processo de modernização: a cisão da vida a partir da centralidade do trabalho. Elementos constitutivos da cultura no Brasil e sua relação com os direitos humanos: colonização, industrialização e o racismo como estruturante das relações sociais; o trabalho como vetor de direitos: Lei da vadiagem, desigualdade social e o ódio aos pobres como estruturante da cultura. Ditadura militar, redemocratização e crise do capital: a centralidade “tardia” dos direitos humanos. A regressão social como condição do capitalismo em decomposição e a negação dos direitos humanos: lutas sociais, ressentimentos, e o discurso do ódio como forma de gestão política. O objetivo da disciplina é examinar alguns traços constitutivos da cultura que, em particular em um país de capitalismo periférico como o Brasil, conformam nexos que permitem elucidar a hegemonia da atual rejeição social à defesa dos ‘Direitos Humanos’ quando, paradoxalmente, esta ganha contornos de urgência.	5ª feiras, das 14 às 18h.	
Direitos Humanos, Desigualdades e Identidades (NEP152)	Patrícia Rivero	A disciplina aborda os temas das desigualdades no sistema mundo capitalista globalizado, nas suas dimensões econômicas, culturais, sociais e políticas; com ênfase na construção de identidades contemporâneas, na formação de movimentos sociais e os conceitos de DDHH colocados por estes. O foco será a análise das desigualdades no mercado de trabalho na América Latina, as identidades sociais construídas, nos movimentos sociais, a perspectiva crítica dos DDHH e políticas públicas possíveis nos diversos contextos.	3ª e 5ª feiras, das 14:30 às 16:30	
Direitos Humanos no Brasil (NEP143)	Marildo Menegat	O curso realiza um percurso crítico na formação social do Brasil sob a perspectiva dos DH, entendendo sua relação com o moderno patriarcado produtor de mercadorias e sua constituição na Europa desde os séculos XVI. Parte-se da relação entre DH e relações de troca, como sua base, portanto, dos DH como uma figura necessária da ‘dignitas’ do humano numa sociedade em que o contrato é um elemento constitutivo essencial da normatização dos laços sociais. Indica-se o quanto esta figura e sua base social formaram-se a partir de anomalias estruturantes das relações sociais numa ex-colônia escravocrata. O percurso adquire sentidos mais amplos ao se estudar o processo de modernização do Brasil no século XX e seu caráter retardatário, em que	2ª feiras 18:30 às 22 horas	

		<p>à violência econômica se inserem momentos permanentes de violência extra econômica. A ditadura civil militar de 1964-84 foi um momento chave desta dialética. Por fim se examinará as formas contemporâneas de violação dos DH e sua relação com a crise estrutural do capitalismo, para neste contexto se inserir o entendimento de fenômenos como o feminicídio e o genocídio de negros, além de uma compreensão dos novos significados que os DH podem ter nesta conjuntura.</p>		
<p>A educação básica no contexto pós-pandemia: desafios e perspectivas (NEP147)</p>	Rachel Aguiar	<p>O objetivo geral da disciplina é refletir acerca dos rumos que a Educação Brasileira enfrentará diante das novas organizações sociais a partir dos estudos intitulados sociedade 5.0 em que novas ferramentas tecnológicas serão inseridas no cotidiano da vida social. Esta disciplina refere-se a continuação da disciplina Educação como direito fundamental oferecida no semestre 2020.1. Iremos trabalhar em 4 partes os seguinte conteúdos: Unidade I: Educação no sentido Macro: I.I: Aspectos histórico-sociológicos da Educação Básica Brasileira; I.II: Aspectos histórico-sociológicos do Ensino Superior no Brasil; I.III A educação infantil e a luta pela universalização/Unidade II: Currículo e os movimentos indentitários. I.I: Currículo pós-criticos na contemporaneidade/Unidade III: A Educação na Pandemia. I.I: Levantamento na Educação Infantil;I.II: Levantamento nas séries iniciais do ensino fundamental; I.II: Levantamento nos anos finais do ensino fundamental; I.IV; levantamento no ensino médio; I.V: levantamento no ensino superior/Unidade IV: Desafios pós-pandemia. I.I: O recurso tecnologico e a formação docente; I.II: A sociedade 5.0 e os desafios para se implementar uma educação integral.</p>	2ª e 4ª feiras, das 14h às 16h	
<p>A Ancine hoje: desafios e perspectivas (NEP142)</p>	Rachel Aguiar	<p>A Ancine (Agencia Nacional de Cinema) criada em 2001 pela MP 2.228-1/01 vem enfrentando inúmeros desafios. O objetivo geral da disciplina consiste apontar os desafios conteporaneos fazendo um resgate dos seus fins e estratégias de fomento ao cinema brasileiro, apresentando alternativas de construção de novas políticas públicas para o audiovisual</p>	5ª e 6ª feiras, das das 14h às 16h	

		nacional. Unidade I: O cinema nacional: aspectos históricos. I.I. O cinema novo como turning point do cinema nacional; I.II A decadencia nos anos de 1980; III A retomada do cinema nacional/Unidade II: Surgimento da Ancine. I.I: A Ancine e a não mudança nas políticas públicas: o caso da APAN/II: Impactos interministeriais no fomento ao audiovisual/III: A iniciativa privada x recursos públicos/Unidade III: Ancine hoje. I.I: Impacto das alterações no fomento ao cinema nacional: levantamento detalhado das alterações/Unidade IV: Perspectivas de políticas públicas para o fomento audiovisual pós-pandemia. I.I: As novas filosofias de gestão/I.II. Serviços de TV OTT no mercado nacional/I.III: A sociedade 5.0 e os novos rumos da industria criativa.		
DIREITOS HUMANOS E POLÍTICA INTERNACIONAL (NEP158)	Alexander Zhebit	Direito humanitário nas Guerras Mundiais. Direitos humanos contra crimes de guerra e de humanidade. Justiça penal internacional. Segurança humana e a responsabilidade de proteger. Migrantes, refugiados, deslocados e a proteção legal internacional.	3ª feiras, das 13h às 17h	
Direitos humanos e conflitos socioambientais (NEP141)	Ana Claudia	O objetivo da disciplina é discutir, sob a perspectiva da teoria crítica dos direitos humanos, os conflitos socioambientais, em especial na América Latina, com ênfase na atuação dos movimentos sociais e povos do campo. Pretende-se situar os conflitos no âmbito dos debates sobre as questões ambiental e agrária, abordando tanto os princípios e instrumentos de proteção ambiental quanto os instrumentos da política de reforma agrária previstos na Constituição brasileira de 1988. A disciplina também se propõe debater as noções de racismo ambiental e de justiça ambiental, com o intuito de refletir sobre a relação entre racismo, heteropatriarcado, questão agrária e conflitos socioambientais a partir de estudos de casos emblemáticos.	5ª feiras, das 14 às 18h	
	Ana Claudia			

Direitos Humanos, Violência e Democracia	Joana Vargas	Neste curso, procuraremos discutir a origem e a permanência do discurso de oposição à defesa dos direitos humanos no Brasil. Abordaremos as origens sociais da violência e dos direitos humanos e da cidadania. Em seguida, nos deteremos nas discussões sobre violência e crime e no contexto no qual o discurso “bandido bom é bandido morto” ganhou força. Por fim debateremos estudos empíricos sobre crime, polícia e prisões que abordam o tema.	3ª feiras, das 14hs às 17hs	
	Joana Vargas			
Pandemia e pandemônios: os Direitos humanos na era da exceção e da necropolítica (NEP130)	Fernanda Vieira	A pandemia do COVID-19 que se abateu sobre o mundo, trouxe uma série de desafios para as experiências no campo dos direitos humanos. As desigualdades que demarcam a formação social brasileira gestaram um cenário mais adensado de crise tanto institucional, como estrutural, cujos efeitos se percebe na ampliação da precarização da vida, em múltiplos campos: econômicos, sociais, em termos de saúde, saneamento, segurança, dentre outros. Se, por um lado, torna-se visível a crise que se abate sobre os trabalhadores e trabalhadoras, por outro, as respostas do poder público, seja executivo, legislativo ou judiciário, abrem um estágio complexo de retrocessos no campo democrático. Objetiva-se com a disciplina compreender os impactos da pandemia sobre a vida social a partir de temas como democracia, direitos humanos, violência, exceção, necropolítica, dentre outros.	4ª feiras, das 18 às 21	
Direitos humanos em tempos de exceção (NEP143)	Fernanda Vieira	O objetivo geral da disciplina é proporcionar ao aluno instrumentos de análise, que o permita compreender os fenômenos sociais contemporâneos e o papel dos direitos fundamentais, a partir de uma análise da teoria crítica. Portanto, buscar-se-á oferecer elementos teóricos que sejam capazes de desvelar temas com relevância contemporânea como o papel do estado, violência, estado de exceção, movimentos sociais, judicialização, Necropolítica, dentre outros.	4ª feiras, das 9 às 13	